

CEPRO | 2023

RELATÓRIO MENSAL DO  
EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ  
**Novo CAGED**

JULHO | 2023



SECRETARIA  
DO PLANEJAMENTO  
SEPLAN



## Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal tem como objetivo caracterizar o mercado de trabalho no Piauí por meio dos principais indicadores do emprego formal. Entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecidos pela devida relação contratual.

As informações utilizadas no relatório são obtidas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados provenientes do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

## Variação do emprego estadual - sem ajustes<sup>1</sup>

Apresentando o maior crescimento do estoque de empregos formais do Brasil, o desempenho da economia estadual garantiu a geração de 3.729 novos postos de trabalhos no mês de julho de 2023<sup>2</sup>. Em números totais, **o estoque de trabalhadores finalizou o mês com 330.203 empregos com vínculos formais**, o que representa uma variação positiva de 1,14% em comparação com o mês anterior, conforme os dados da Tabela 1.

**Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (jun. 2023) (número de pessoas)**

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
330.203	13.686	9.957	3.729	1,14

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: \* Valores consolidados em 30/08/2023.

<sup>1</sup>Os dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho, para o mês de referência, consideram apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho, portanto, sem ajustes. Após esse período, a série histórica incorpora atualizações oriundas de declarações enviadas fora do prazo, o que leva a ajustes ao longo dos meses já divulgados. Ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.

<sup>2</sup>Valores consolidados em 30/08/2023.

De janeiro a julho, a geração de empregos foi de 16.404, evidenciando um crescimento das atividades econômicas do Estado mês a mês.

### Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

Com o crescimento na ordem de 1,14%, a **variação mensal do Piauí foi a maior entre os estados da região Nordeste e a segunda entre as Unidades da Federação**. É o quinto mês seguido que o Estado lidera a geração de postos formais de trabalho no Nordeste.

**Tabela 2 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (jul. 2023)**

Região e UF	Julho/2023				
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
<b>Brasil</b>	<b>43.610.550</b>	<b>1.883.198</b>	<b>1.740.496</b>	<b>142.702</b>	<b>0,33</b>
<b>Norte</b>	<b>2.121.328</b>	<b>95.075</b>	<b>80.319</b>	<b>14.756</b>	<b>0,70</b>
Rondônia	266.377	13.639	12.667	972	0,37
Acre	95.792	4.213	3.472	741	0,78
Amazonas	487.743	21.211	17.488	3.723	0,77
Roraima	75.531	3.590	3.362	228	0,30
Pará	887.045	38.238	31.300	6.938	0,79
Amapá	79.327	3.809	2.818	991	1,27
Tocantins	229.513	10.375	9.212	1.163	0,51
<b>Nordeste</b>	<b>7.142.194</b>	<b>260.341</b>	<b>228.286</b>	<b>32.055</b>	<b>0,45</b>
<b>Piauí</b>	<b>330.203</b>	<b>13.686</b>	<b>9.957</b>	<b>3.729</b>	<b>1,14</b>
Maranhão	595.714	20.932	18.346	2.586	0,44
Ceará	1.268.693	47.597	41.107	6.490	0,51
Rio Grande do Norte	467.859	18.950	15.419	3.531	0,76
Paraíba	450.609	17.447	13.970	3.477	0,78
Pernambuco	1.384.935	46.226	41.825	4.401	0,32
Alagoas	387.044	13.605	11.436	2.169	0,56
Sergipe	299.491	9.321	8.829	492	0,16
Bahia	1.957.646	72.577	67.397	5.180	0,27
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3.848.754</b>	<b>194.058</b>	<b>175.748</b>	<b>18.310</b>	<b>0,48</b>
Mato Grosso do Sul	624.149	32.136	29.750	2.386	0,38
Mato Grosso	880.593	52.869	46.655	6.214	0,71
Goiás	1.443.194	74.011	68.576	5.435	0,38
Distrito Federal	900.818	35.042	30.767	4.275	0,48
<b>Sudeste</b>	<b>22.362.082</b>	<b>955.250</b>	<b>885.045</b>	<b>70.205</b>	<b>0,31</b>
Minas Gerais	4.627.460	212.464	200.111	12.353	0,27
Espírito Santo	848.076	41.987	40.176	1.811	0,21
Rio de Janeiro	3.477.431	122.470	109.760	12.710	0,37
São Paulo	13.409.115	578.329	534.998	43.331	0,32
<b>Sul</b>	<b>8.112.079</b>	<b>369.249</b>	<b>361.974</b>	<b>7.275</b>	<b>0,09</b>
Paraná	3.000.791	143.393	136.209	7.184	0,24
Santa Catarina	2.407.258	116.639	114.419	2.220	0,09
Rio Grande do Sul	2.704.030	109.217	111.346	-2.129	-0,08
Não identificado	24.113	9.225	9.124	101	---

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação ao acumulado do ano, o resultado, com ajustes, evidencia que o Piauí ocupa a **2ª posição** no ranking nacional de geração de empregos, com um crescimento de **5,23%** em relação ao número de trabalhadores legalizados no final de dezembro de 2022.

O ranking nacional de geração de empregos formais acumulados de janeiro a julho está demonstrado na Tabela 3.

**Tabela 3 – Variação do estoque e variação relativa (em %) acumulada no ano PI-NE-BRA**

Unidade da Federação	Acumulado do ano (janeiro a julho 2023)				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Posição*
Mato Grosso	377.928	331.479	46.449	5,57	1
<b>Piauí</b>	<b>86.704</b>	<b>70.300</b>	<b>16.404</b>	<b>5,23</b>	<b>2</b>
Roraima	28.685	25.241	3.444	4,78	3
Goiás	552.829	489.168	63.661	4,61	4
Mato Grosso do Sul	238.861	211.620	27.241	5	5
Tocantins	74.323	64.482	9.841	4,48	6
Pará	263.225	227.465	35.760	4,20	7
Espírito Santo	306.521	275.003	31.518	3,86	8
Acre	30.397	26.920	3.477	3,77	9
Amapá	23.886	21.043	2.843	3,72	10
Minas Gerais	1.567.862	1.411.624	156.238	3,49	11
Rondônia	95.904	87.099	8.805	3,42	12
Bahia	522.593	466.496	56.097	2,95	13
Maranhão	145.334	128.472	16.862	2,91	14
Distrito Federal	242.035	216.622	25.413	2,90	15
Amazonas	143.099	129.431	13.668	2,88	16
Santa Catarina	911.892	848.232	63.660	2,72	17
Paraná	1.072.288	994.614	77.674	2,66	18
Rio de Janeiro	894.776	807.877	86.899	2,56	19
São Paulo	4.233.332	3.913.340	319.992	2,44	20
Ceará	324.946	297.381	27.565	2,22	21
Rio Grande do Norte	121.194	111.669	9.525	2,08	22
Rio Grande do Sul	874.119	823.718	50.401	1,90	23
Sergipe	68.125	65.435	2.690	0,91	24
Pernambuco	326.817	317.226	9.591	0,70	25
Paraíba	111.372	111.077	295	0,07	26
Alagoas	97.824	103.405	-5.581	-1,42	27

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Quanto aos grupamentos de maior aumento na geração de empregos, no Piauí, tiveram destaques construção (1.165) e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (966), como evidenciam os dados da Tabela 4.

**Tabela 4 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (mar. 2023) – (número de pessoas)**

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	1.282	876	406	36.463	1,13%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.031	709	322	13.608	2,42%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.384	2.014	370	69.027	0,54%
Transporte, armazenagem e correios	315	263	52	10.806	0,48%
Outros serviços	282	243	39	8.825	0,44%
Alojamento e alimentação	771	683	88	14.966	0,59%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.665	699	966	49.591	1,99%
Construção	2.754	1.589	1.165	26.847	4,54%
Comércio e reparação de veículos	3.202	2.881	321	100.067	0,32%
<b>Total</b>	<b>13.686</b>	<b>9.957</b>	<b>3.729</b>	<b>330.203</b>	<b>1,14%</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

## Variação do emprego formal nos municípios | julho | 2023

No cenário do mercado formal piauiense, os municípios de **Parnaíba (1.084)**, **Teresina (1.068)**, **União (358)**, **Piripiri (332)**, **Ribeiro Gonçalves (255)** e **Itaueira (87)** foram os entes que mais apresentaram contratações no mês de julho no Estado.

Os municípios que mais adicionaram novos postos de trabalhos e as atividades que exerceram maior influência para aumento dos empregos formais estão listados na Tabela 5.



**Tabela 5 – Municípios com maiores contratações, crescimento em relação ao mês anterior e atividades preponderantes – Piauí (jul. 2023) (número de postos de trabalho acrescidos)**

Município	Saldo	Variação relativa*(%)	Atividade de destaque (nº de contratações)
Parnaíba	1.084	5,62	Atividades de atendimento hospitalar (1.079)
Teresina	1.068	0,53	Atividades administrativas e serviços complementares (170)
União	358	6,34	Fabricação de álcool (237)
Piripiri	332	5,83	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (346)*
Ribeiro Gonçalves	255	22,77	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (263)*
Itaueira	87	23,51	Cultivo de lavoura temporária (63)
Picos	71	0,60	Coleta florestal (63)
Sebastião Leal	71	7,85	Cultivo de soja (48)
Oeiras	62	2,14	Obras de acabamento em gesso e estuque (27)
Castelo do Piauí	41	7,81	Construção de rodovias e ferrovias (9)
Bom Jesus	38	1,08	Comércio varejista (22)
Canto do Buriti	37	3,42	Cultivo de melão (33)
José de Freitas	37	2,12	Construção de rodovias e ferrovias (13)
Novo Oriente do Piauí	36	62,07	Obras de engenharia civil (34)
Uruçuí	35	0,84	Construção de edifícios (28)
Altos	33	1,70	Construção de edifícios (19)
Aroeiras do Itaim	29	49,15	Coleta florestal (28)
Campo Maior	27	0,82	Construção de edifícios (13)
Geminiano	26	60,47	Obras de engenharia civil (27)
Amarante	23	3,99	Construção de rodovias e ferrovias (26)*
São Raimundo Nonato	20	0,70	Comércio varejista (11)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

\* em comparação ao mês anterior.

Os municípios Pajeú do Piauí (-65), Floriano (-32), Dom Inocêncio (-29), Santa Filomena (-24) e Corrente (-22) foram os que mais diminuíram postos de empregos formais no mês de análise.

O quadro sintético, com os municípios que mais geraram empregos formais e os que mais encerraram postos de trabalhos no acumulado, de janeiro a julho, está representado na Tabela 6.

**Tabela 6 – Municípios com maiores saldos de admissões e de desligamentos acumulados (jan. a jul. 2023)**

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	5.702	Marcolândia	-449
União	2.354	Corrente	-118
Piripiri	1.458	Água Branca	-116
Parnaíba	1.345	Batalha	-109
Ribeiro Gonçalves	867	Santa Rosa do Piauí	-109
Pajeú do Piauí	614	Simplício Mendes	-91
Piracuruca	387	Dom Inocêncio	-84
São Raimundo Nonato	335	Murici dos Portelas	-56
Baixa Grande do Ribeiro	313	Miguel Leão	-52
Sebastião Leal	299	Queimada Nova	-29

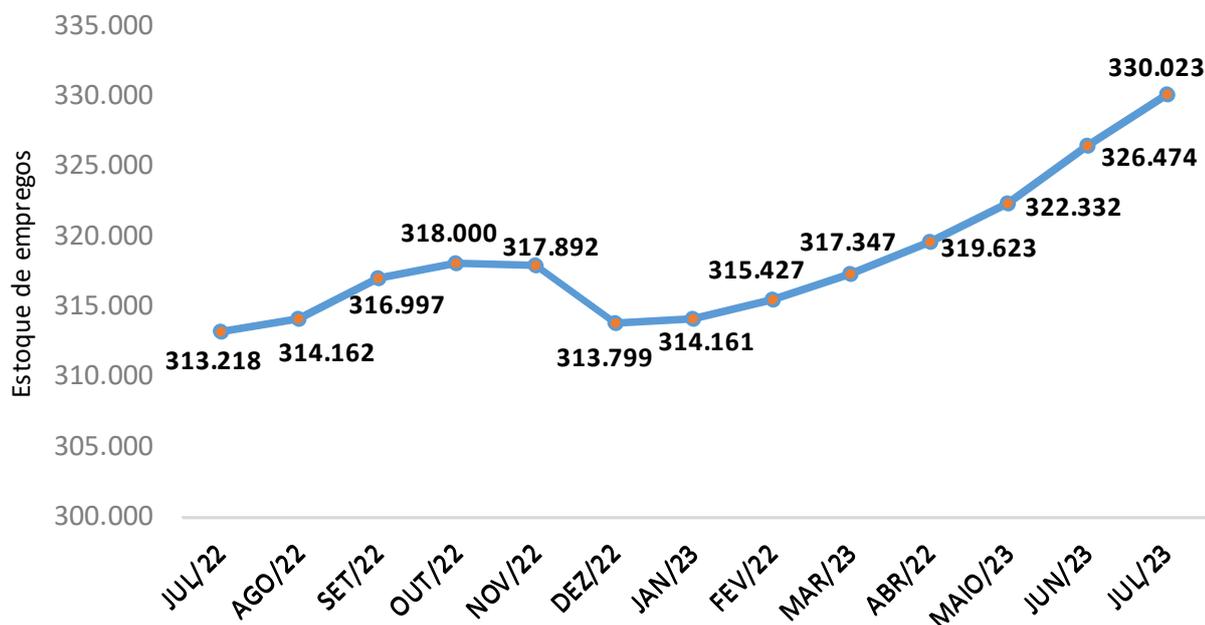
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

### Trajetória ao longo de 2022 e 2023 – série com ajustes

O mercado de trabalho formal do Estado atingiu o maior nível de estoque em toda série histórica, superando mais de 330 mil vínculos formais no Piauí. No Gráfico 1, evidencia-se que o estoque de empregos formais (330.203) foi 5,42% superior ao mesmo período do ano anterior (313.218). Esse crescimento, para os últimos 12 meses, foi o maior desempenho apresentado pelos Estados do Nordeste e 5º maior do Brasil.



**Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (jul. 2022/jul. 2023) (em unidades)**

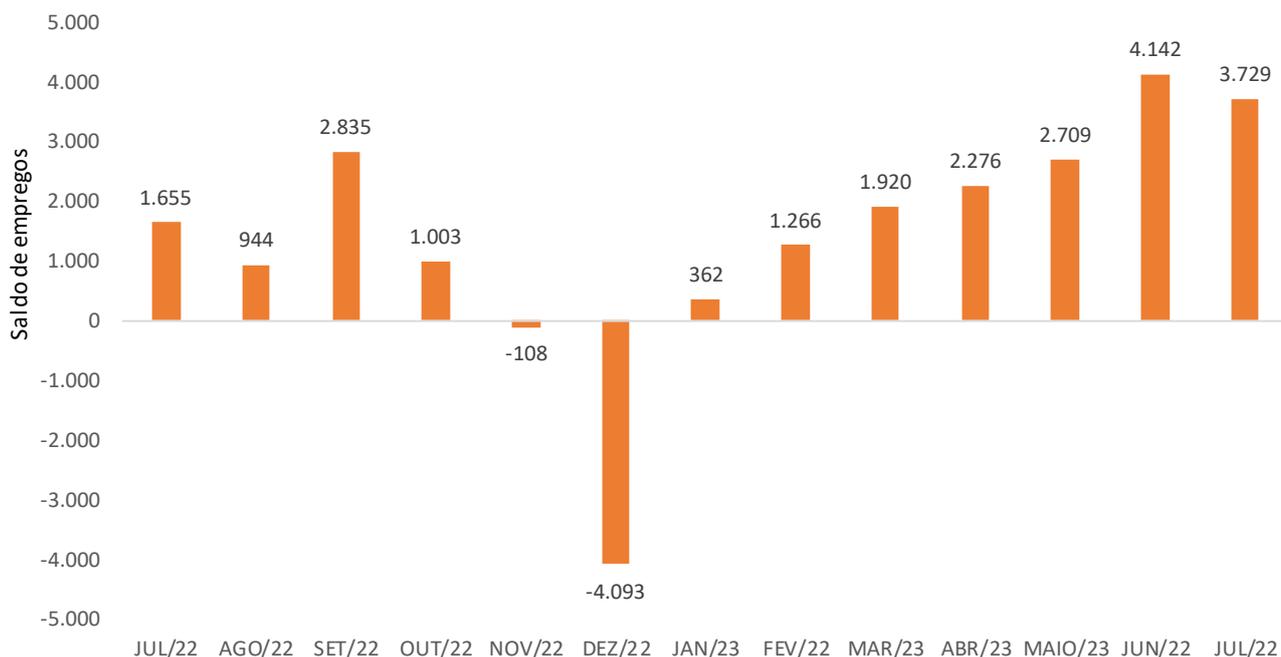


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, a partir dos dados constantes no Gráfico 2, permite observar que, no período entre julho de 2022 e junho de 2023, houve saldo positivo líquido de 16.404 novos postos no mercado de trabalho formal do Piauí. De modo geral, os meses apresentaram saldo positivo, com exceção de novembro e dezembro do ano anterior, que acumularam, juntos, uma diminuição de 4.201 postos de trabalho.



**Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (jul.2022/jun. 2023) (em unidades)**



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

No âmbito dos Territórios de Desenvolvimento, o comportamento do mercado de trabalho é diverso, visto que a distribuição do estoque e do saldo de empregos não ocorre de forma equitativa ao longo do Piauí. No mês em análise, os territórios Entre Rios (1.607) e Planície Litorânea (1.124) apresentaram o maior número de contratações, conforme demonstra os dados da Tabela 7.

**Tabela 7 – Empregos formais gerados no Piauí em julho de 2023 por Territórios de**

Território de Desenvolvimento	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa (%)
Carnaubais	4.919	174	103	71	1,46
Chapada Vale do Rio Itaim	3.408	103	101	2	0,06
Chapada das Mangabeiras	10.826	421	426	-5	-0,05
Cocais	15.346	756	422	334	2,22
Entre Rios	218.357	7.943	6.336	1.607	0,74
Planície Litorânea	24.243	1.874	750	1.124	4,86
Serra da Capivara	7.105	162	179	-17	-0,24
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.453	995	670	325	2,92
Vale do Canindé	4.431	179	107	72	1,65
Vale do Rio Guaribas	13.722	469	343	126	0,93
Vale do Sambito	3.941	130	60	70	1,81
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	12.452	480	460	20	0,16
<b>Total</b>	<b>330.203</b>	<b>13.686</b>	<b>9.957</b>	<b>3.729</b>	<b>1,14</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

No acumulado do ano, destacam-se os Territórios Entre Rios e Cocais, que juntos adicionaram mais de 10.770 postos de trabalho formais.

**Tabela 8 – Empregos formais gerados no Piauí no acumulado do ano por Territórios de Desenvolvimento (jan. a jun. 2023)**

Territórios de Desenvolvimento	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição Relativa (%)
<b>Carnaubais</b>	1.027	861	166	3,49
<b>Chapada Vale do Rio Itaim</b>	817	1.204	-387	-10,20
<b>Chapada das Mangabeiras</b>	3.144	2.829	315	3,00
<b>Cocais</b>	4.737	2.695	2.042	15,35
<b>Entre Rios</b>	54.367	45.639	8.728	4,16
<b>Planície Litorânea</b>	6.678	5.231	1.447	6,35
<b>Serra da Capivara</b>	1.439	1.125	314	4,62
<b>Tabuleiros do Alto Parnaíba</b>	5.746	3.978	1.768	18,26
<b>Vale do Canindé</b>	1.104	1.001	103	2,38
<b>Vale do Rio Guaribas</b>	2.965	2.521	444	3,34
<b>Vale do Sambito</b>	751	567	184	4,90
<b>Vale dos Rios Piauí e Itaueira</b>	3.929	2.649	1.280	11,46
<b>Total</b>	<b>86.704</b>	<b>70.300</b>	<b>16.404</b>	<b>5,23</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Ao compararmos o saldo acumulado de empregos ao longo do ano, evidencia-se que o resultado apresentado pelos agentes e grupamentos econômicos do Estado é superior em relação aos desempenhos da região Nordeste e do Brasil.

**Tabela 9 – Comparativo do acumulado do ano de 2023 (Brasil, Nordeste e Piauí)**

Unidade da Federação	Acumulado do ano de 2023			
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição Relativa(%)
<b>Brasil</b>	13.817.285	12.651.160	1.166.125	2,75
<b>Nordeste</b>	1.804.909	1.671.461	133.448	1,90
<b>Piauí</b>	86.704	70.300	16.404	<b>5,23</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

[assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br](mailto:assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br)